



Organización Panamericana de la Salud



*Oficina Regional de la
Organización Mundial de la Salud*

**“Las redes en la
cooperación técnica
de la OPS”**

<http://www.paho.org>

Dr. Diego González Machín
Asesor Regional en Toxicología
OPS/OMS

¿Por qué las redes son importantes en la cooperación técnica de la OPS?

- relacionamientos confiables
- mecanismo de aprendizaje mutuo
- activan la interfase entre conocimiento y acción.
- promoción de alianzas
- ofrecen insumos para toma de decisiones y resolución de problemas
- acceso a mayor información y conocimientos prácticos.
- posibilidades de aprender de los demás.
- movilización de recursos

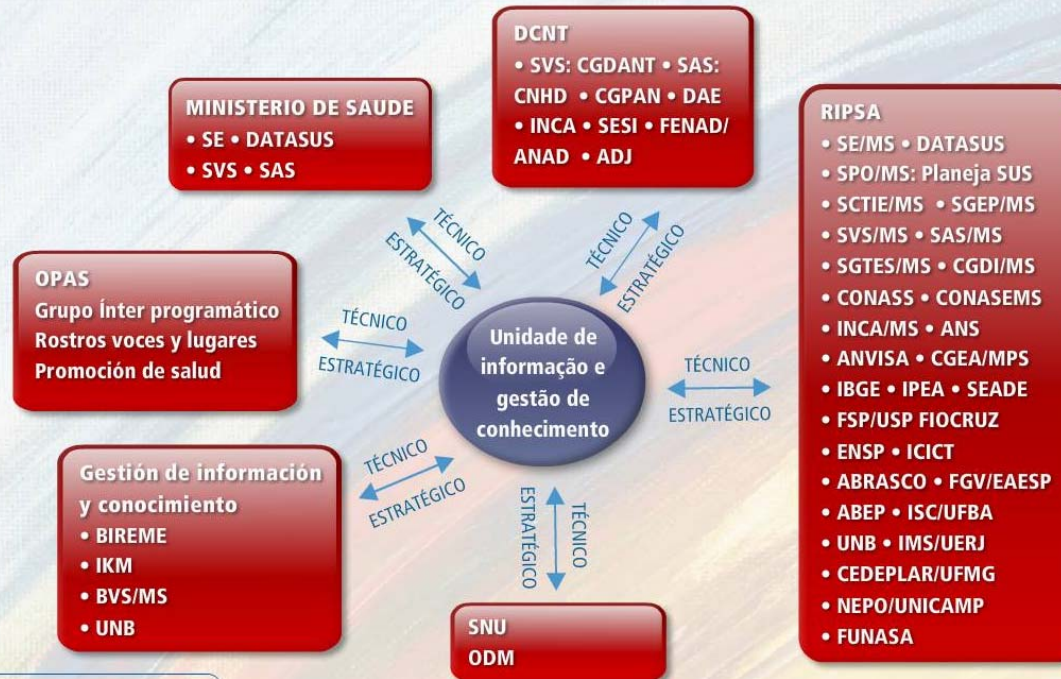


OPS-Brasil Redes de relacionamiento con mas de 290 instituciones públicas, privadas y ONGs

GABINETE DA REPRESENTAÇÃO



UNIDADE TÉCNICA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO



1. Rede Interagencial de Informação para a Saúde (RIPSA)
2. Rede Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)
3. Rede Amazônica de Vigilância de Resistência aos Antimaláricos (RAVREDA)
4. Rede Nacional do Monitoramento e Controle da Resistência Microbiana em Serviços de Saúde
5. Rede Interamericana de Laboratórios de Análise de Alimentos (RILAA)
6. Rede de Toxicologia da América Latina e do Caribe (RETOXLAC)
7. Rede Nacional de Centros de Informação e Atenção Toxicológica (RENACIAT)
8. Rede de Investigação em Sistemas e Serviços de Saúde no Cone Sul (Rede ISSS)
9. Rede de Cooperação e Apoio à Gestão do SUS (Rede CooperaSUS)
10. Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis (RMPS)
11. Rede de Nutrição no SUS (NUTRISUS)
12. Rede de Escolas Técnicas do SUS (RETSUS)
13. Rede Observatório de Recursos Humanos de Saúde do Brasil (OBSERVARH)
14. Rede Gestão do SUS (GERUS)
15. Rede de Ensino para a Gestão Estratégica do SUS (REGESUS)
16. Rede do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Prosaude)
17. Rede Colaborativa para Capacitação de Especialistas em Recursos Humanos para o SUS (Rede CADRHU)
18. Rede de Inovação e Aprendizagem em Gestão Hospitalar (INOVARH)

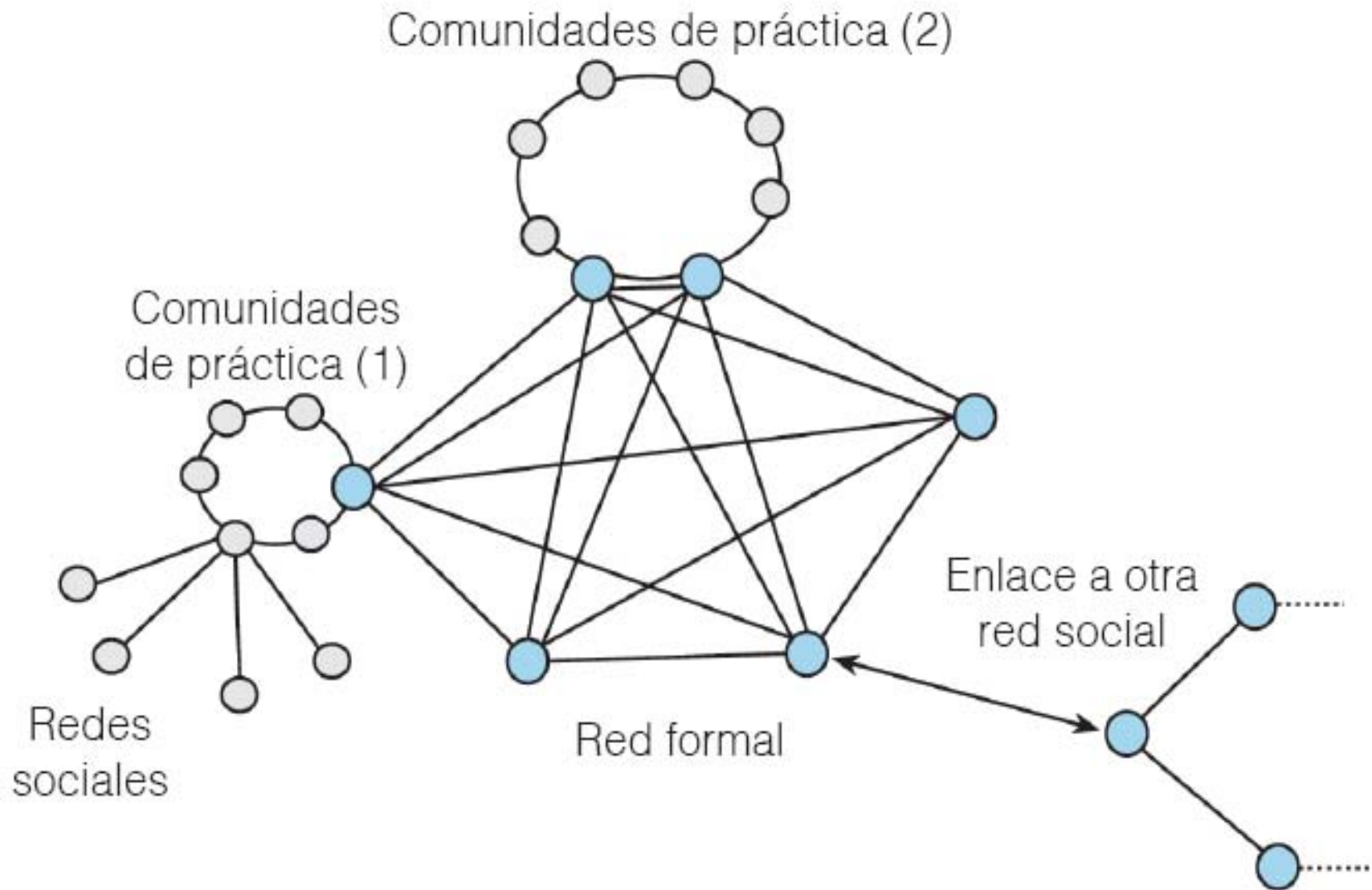


Figura 1: Redes sociales, CoPs y redes formales

(Comunidades de práctica)

AMI



(Proyecto)

MS Bo
MS Bra
MS Col
MS Ecu
MS Guy
MS Per
MS Sur
MS Ven

USAID

USP

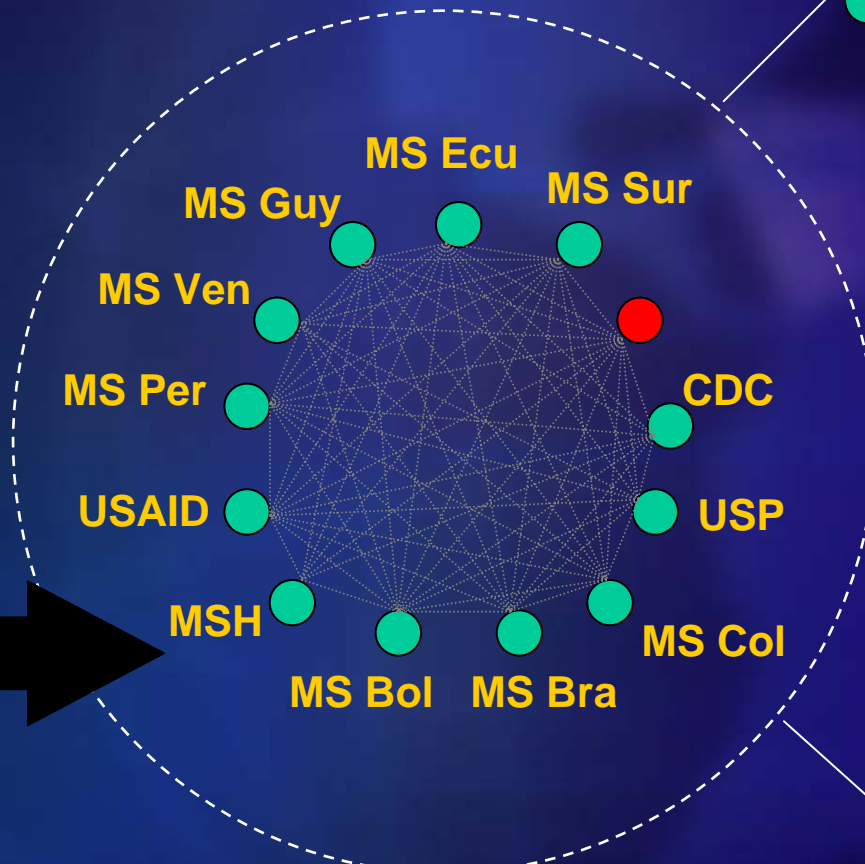
MSH

CDC

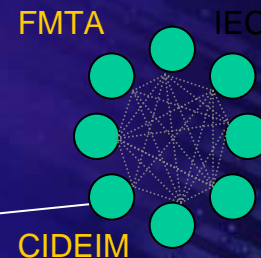
PAHO



In vivo



(Red RAVREDA)



In vitro

- Manejo de casos
- Control vectorial
- Uso de información



GMCP/WHO/PAHO

(Programa)

Insecticide resistance
Septiembre 2008

Roles de la OPS

- **Articulador**
- **Agente de cooperación internacional,**
- **Movilizador**
- **Colaborador técnico y operativo**
- **Proveedor de informaciones y evidencias**
Defensor de temas e iniciativas específicas (Advocacy).
- **Moderador, Facilitador (técnico o de proceso).**
- **Diseminador,**



...hacia un nuevo paradigma organizacional

del pensamiento y comportamiento ...

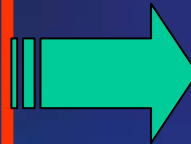
Vertical

Jerarquía

Centralizado

Planificación excesiva

Burocracia



hacia un nuevo paradigma ...

horizontal

comunicación

interactividad

diversidad

descentralizado

facilitar

participación

Colaboración

confianza

claridad de roles

visión estratégica

dinamismo

flexibilidad

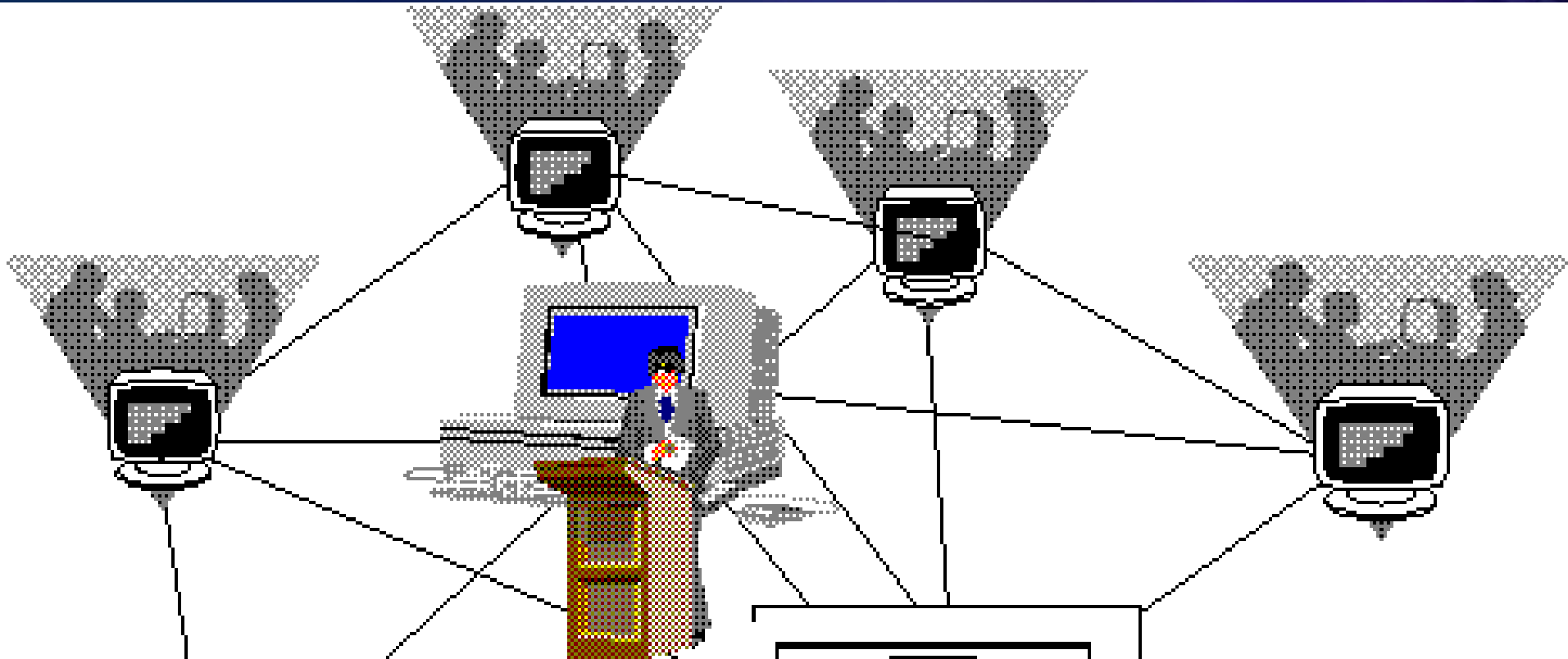


Organización
Panamericana
de la Salud

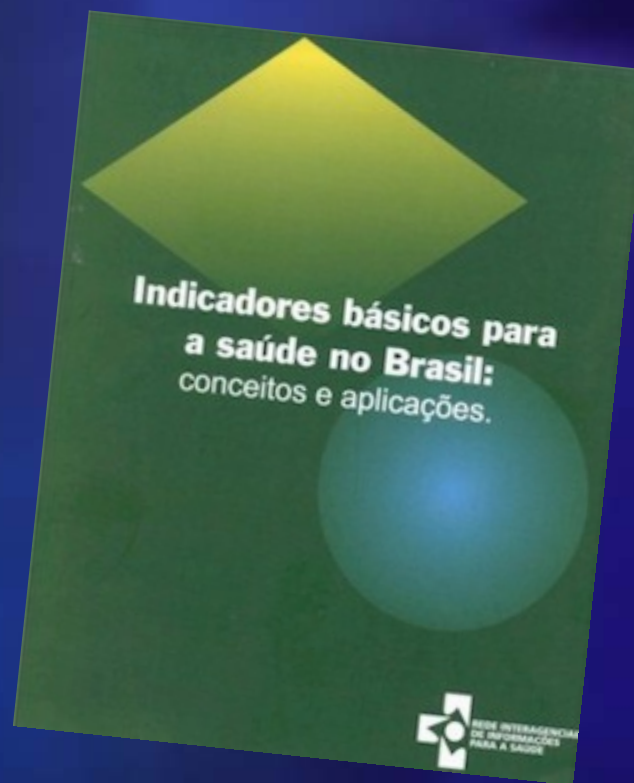
Modificado de REPAMAR. 2001

Septiembre
2008

La comunicación en redes: presencial y virtual

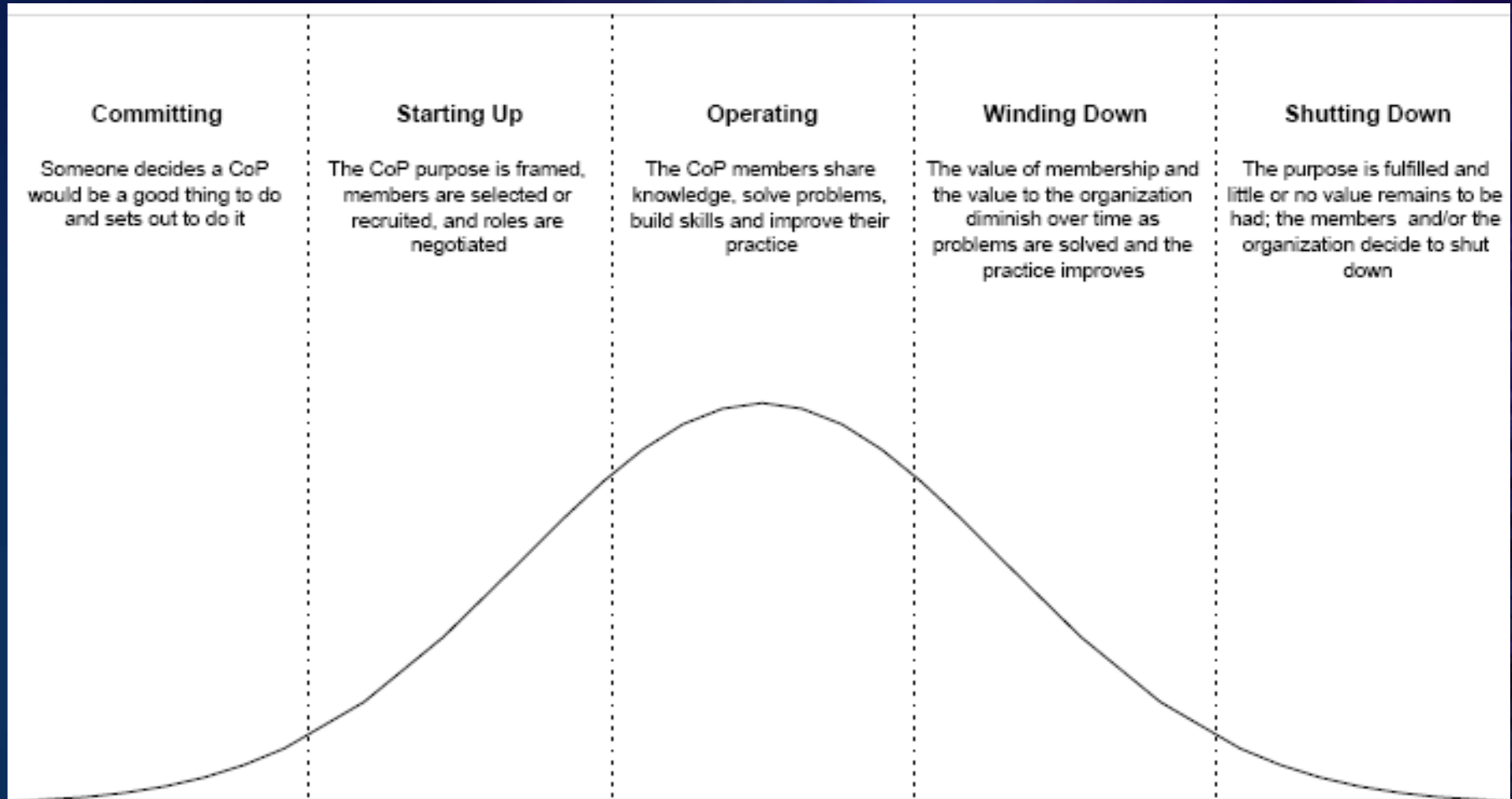


Estimular la Producción Cooperativa



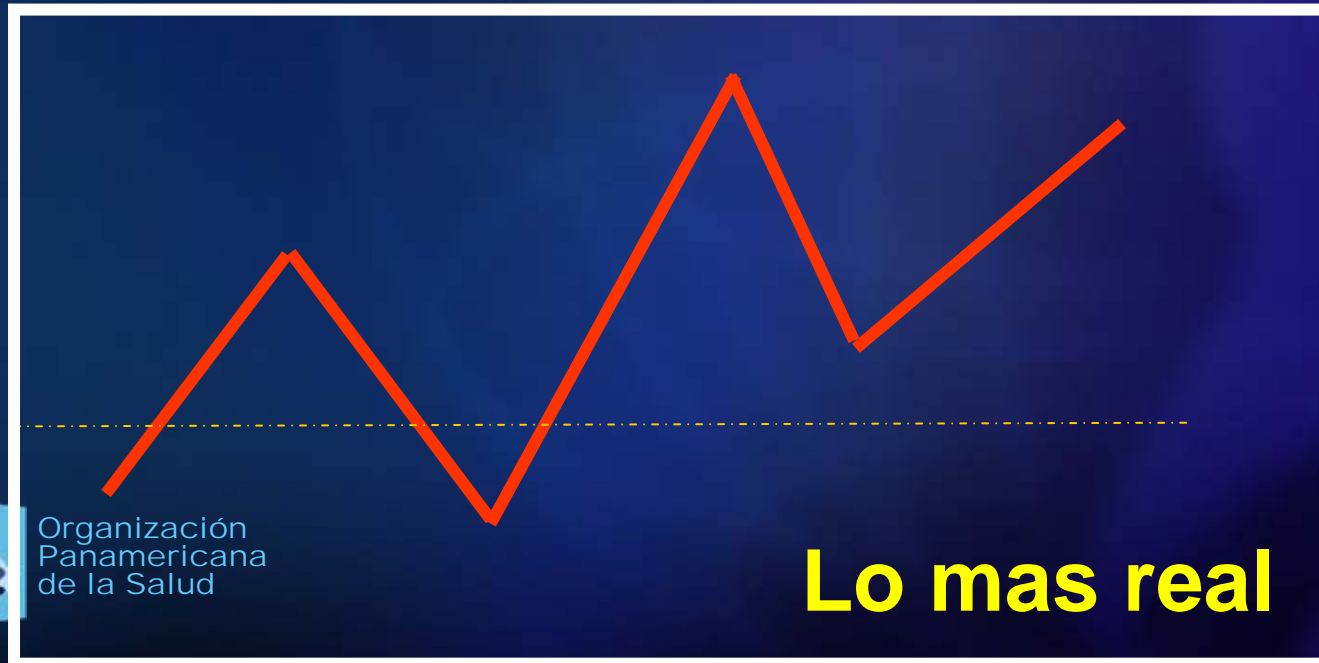
Septiembre
2008

Gran desafío: Evitar este ciclo de vida



Ciclo de Vida

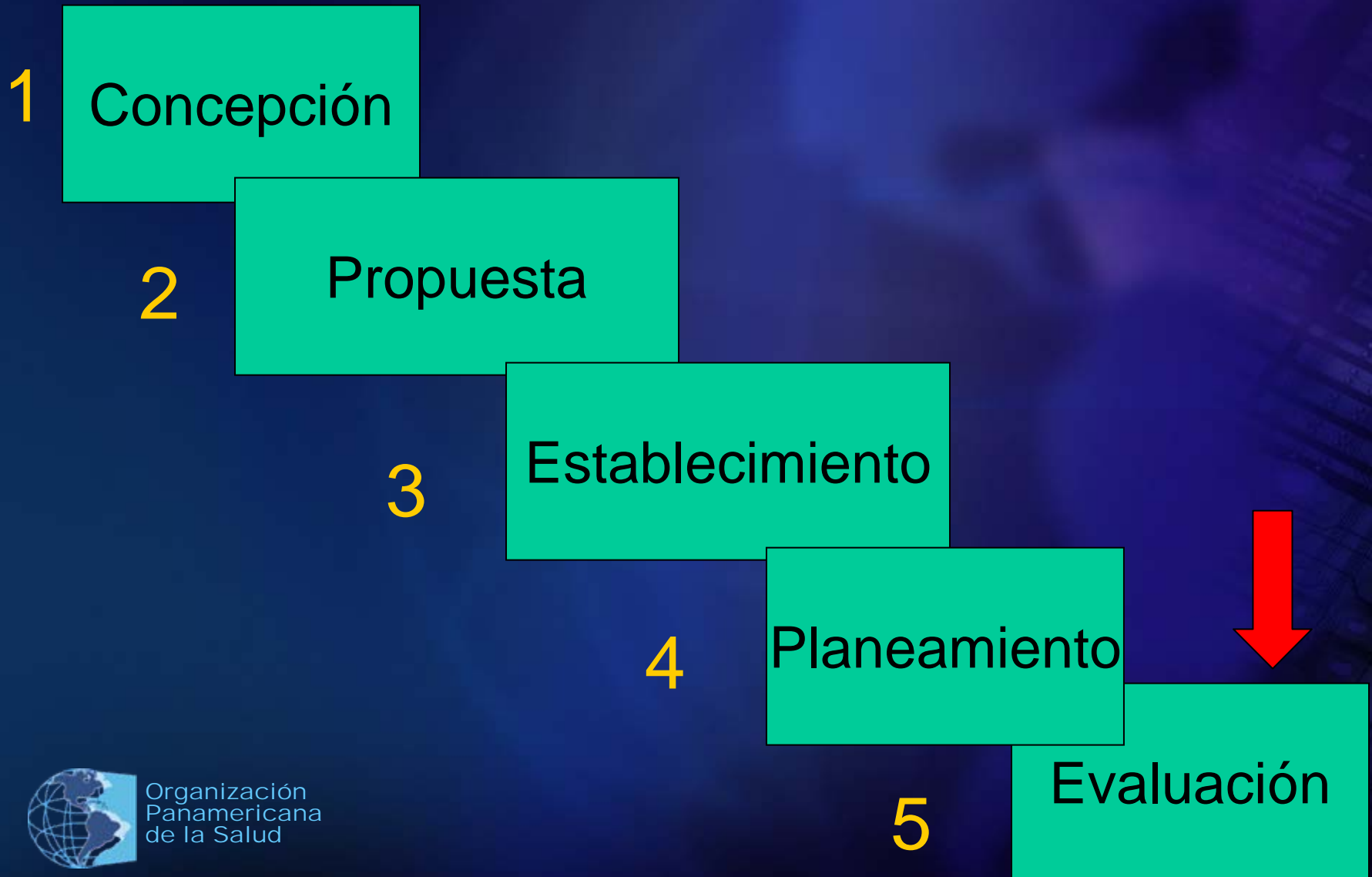
Ideal pero difícil



Organización
Panamericana
de la Salud

Septiembre
2008

Pasos (Fases) para establecer la Red



Elementos que deben ser evaluados

- **Relevancia:** ¿La misión de la Red es consistente con las necesidades de sus miembros?.
- **Importancia:** ¿Genera impactos la Red en los sectores en que ella actúa?
- **Eficiencia:** ¿Son los productos y resultados económicamente viables?
- **Eficacia:** ¿Hasta que punto los objetivos de la Red fueron alcanzados, teniendo en consideración su importancia?



REQUILAC



Rede de Emergências Químicas para América Latina e Caribe

Sobre REQUILAC

REQUILAC é uma rede aberta a todos os interessados de língua hispânica, portuguesa ou inglesa, de qualquer nacionalidade, e dela participam profissionais de diferentes áreas de formação interessados no tema emergências químicas.

Os debates na rede têm caráter científico e abordam temas diversos relacionados à prevenção, preparação e resposta às emergências químicas.

Inscriva-se, enviando uma mensagem a um dos administradores da lista, ou diretamente preenchendo um formulário de inscrição que se encontra no botão cadastrar.

Esperamos que suas atividades profissionais e institucionais sejam estimuladas com o acesso à rede.

Moderadores da REQUILAC:

- Edson Haddad: eip@cetesbnet.sp.gov.br (CETESB)
- Jorge Luiz Nobre Gouveia: eipe@cetesbnet.sp.gov.br (CETESB)
- Anderson Pioli: andersonp@cetesbnet.sp.gov.br (CETESB)
- Diego González: dgonzale@bra.ops-oms.org (OPAS/OMS)

biblioteca virtual
de desenvolvimento
sustentável e saúde
ambiente

bvsde

bvsde

REQUILAC

sobre requilac

cadastar

netiqueta

membros

comandos

arquivos

administração



Aviso Legal

Administrada pelo:



CETESB

Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental - CETESB
(Centro Colaborador da OPAS para Emergências e Desastres Químicos)

Patrocinada por:

Programa de Preparativos para Casos de Desastres
- PED/OPS -

Área de Desenvolvimento Sustentável e Saúde Ambiental
- SDE/OPS -

Red de Emergencias Químicas para LA y C.

1978 a 2007: 7154 acidentes atendidos por

CETESB em São Paulo



Estrada



Descarte de
resíduos



Posto de gasolina



Indústria



Estrada de ferro



2008
Embarcação

**Organização Panamericana de Saúde
Organização Mundial de Saúde
Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental
Secretaria de Estado do Meio Ambiente
Governo do Estado de São Paulo**

**Centro Colaborador da OPAS/OMS em Preparação de
Emergência para Casos de Desastres**



Recursos Humanos



Centro de Control 24 horas/ 365 días/año



Muchas gracias



Organización
Panamericana
de la Salud

Septiembre
2008